

ECONOMIA

Mais de R\$ 1 bilhão em portos

LEONEL ALBUQUERQUE

Os investimentos serão feitos pela iniciativa privada em Vila Velha e vão gerar 2.500 novos empregos

NEY SANTANA

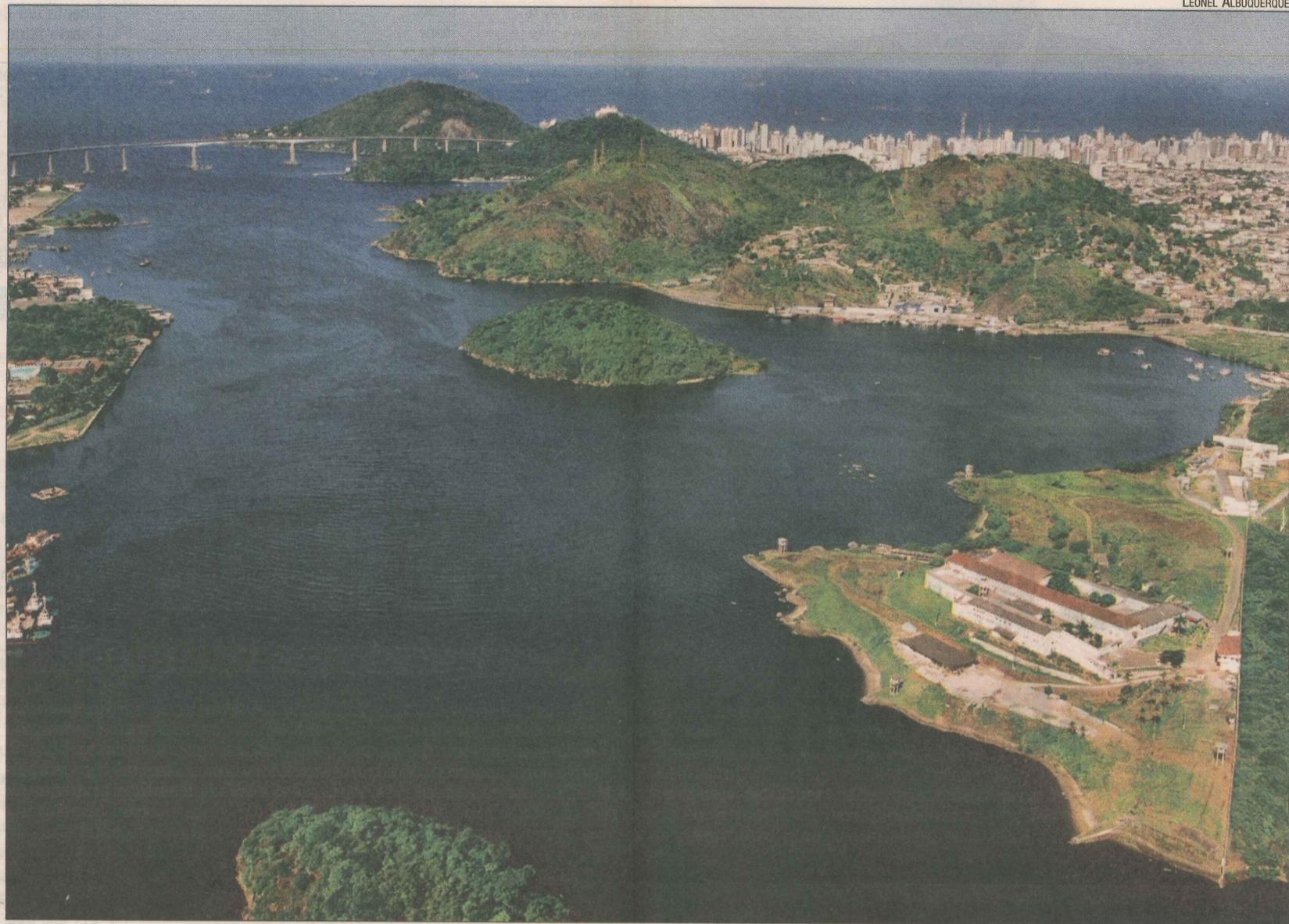
O setor portuário vai ganhar dois novos empreendimentos em Vila Velha. As obras dos portos de Nova Holanda e Nisibra, localizados na Enseada de Jaburuna, próximo à Escola de Aprendizes Marinheiros, começam no primeiro semestre de 2010, com investimento total de R\$ 700 milhões.

A informação é do secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Octaciano Neto, que ainda anuncia um terceiro projeto portuário: um terminal na área da Casa de Detenção, que foi demolida em março.

O complexo está orçado em R\$ 500 milhões. Assim que estiverem em plena operação, em 2012, os portos vão gerar 2,5 mil empregos.

“Nova Holanda e Nisibra são projetos consolidados, que começam no ano que vem e são tocados pela iniciativa privada. Já esse terceiro porto é um pedido que estamos fazendo ao governo do Estado para aproveitamento daquela área, após a demolição do presídio”, disse Octaciano.

As empresas responsáveis pelos portos particulares – a Arara Azul pelo Nova Holanda e a Exhibiz pelo Nisibra – vão receber, no



Os novos portos vão ficar entre a Escola de Aprendizes Marinheiros (Eames) e a foz do rio Aribiri, em Vila Velha

mês que vem, a licença ambiental de instalação, último passo antes do início das obras. “A licença definitiva só vem após a operação do porto”, explica Octaciano.

Tanto os dois portos da iniciativa privada quanto o terceiro pretendido pela administração de Vila Velha são direcionados à indústria petroleira. Os empreendi-

mentos podem gerar até R\$ 50 milhões de impostos por ano a Vila Velha.

“A Petrobras já investe forte no Espírito Santo e queremos demonstrar nossa disposição de colaborar com a empresa, desenvolvendo projetos na cadeia produtiva do petróleo e gás”, comentou o secretário.

EMPREGOS

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários do Estado (Suport-ES), Roberto Hernandez, a construção de novos portos e a consequente geração de empregos favorece a categoria. “Principalmente nesta época de crise, a abertura de novos

postos de trabalho é importante”, disse.

O sindicalista, porém, chama a atenção para a importância do Estado acelerar o processo para ter um porto de águas profundas.

“Esse, sim, é um projeto para ontem, porque estamos ficando para trás”, disse Roberto Hernandez.

ANÁLISE

DESENVOLVIMENTO

“É louvável que os municípios possam debater e reivindicar a instalação de portos. No caso de Vila Velha, mais ainda porque os empreendimentos são voltados para a cadeia produtiva do petróleo e gás.

É preciso entender que a construção de um porto é como uma ‘janela’ para o desenvolvimento, pois traz, diretamente, ganhos para a municipalidade com relação à arrecadação de impostos e para a população com os empregos que são gerados.

Mas, indiretamente, também temos a indução ao desenvolvimento do município, por meio das empresas que se instalam no entorno dos portos e geram riqueza também.

Por fim, é preciso destacar que investimentos em terminais competitivos abrem espaço para o Estado no comércio exterior.”

Luiz Fernando Barbosa Santos, engenheiro e assessor técnico da Intersindical Portuária

OS NOVOS PORTOS

NOVA HOLANDA

- Terminal privado, a ser construído pela empresa Arara Azul, destinado principalmente às atividades de apoio às bases petrolíferas. Conterá com pátios de manobras, apoio administrativo e operacional, cargas, descargas, oficinas e silagens de grãos líquidos e sólidos.

NISIBRA

- Terminal privado, a ser construído pela empresa Exhibiz, com uma área descoberta e quatro armazéns. O projeto prevê a construção de dois cais de atracação, heliporto, tanques de água potável e óleo combustível, produtos químicos, gases e instalações diversas de apoio e administrativas.

TERCEIRO PORTO

- Proposta da Prefeitura de Vila Velha ao governo do Estado para a construção de um terminal para navios de suprimentos para atendimento às plataformas de petróleo. Seria utilizada a área onde ficava a Casa de De-

tenção de Vila Velha, implodida em março.

INVESTIMENTOS

- O investimento será de R\$ 700 milhões nos dois portos (Nova Holanda e Nisibra) e de mais R\$ 500 milhões no terceiro porto, totalizando R\$ 1,2 bilhão.

LOCALIZAÇÃO

- Os três portos vão ficar entre a foz do rio Aribiri e a Escola de Aprendizes Marinheiros (Eames), próximo ao bairro da Glória, em Vila Velha.

ÁREA TOTAL

- 445 mil metros quadrados, englobando os três portos

ÁREA TOTAL DO CAIS

- Totaliza 1.230 metros nos três empreendimentos.

EMPREGOS GERADOS

- Com todos os investimentos serão gerados 2,5 mil vagas de empregos.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento de Vila Velha

Dragagem da baía em junho

O ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, assina no mês que vem o termo de compromisso para a dragagem e derrocagem da baía de Vitória. A expectativa é de que as obras, que vão empregar 400 pessoas, comecem em julho.

A visita ao Estado está pré-agendada para dia 4, mas a confirmação da data só vai acontecer depois que o ministro retornar da China, onde participa da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto de dragagem da baía de Vitória está contemplado dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que tem R\$ 2,7 bilhões destinados à reestruturação e modernização dos portos brasileiros.

Do custo estimado do investimento, R\$ 55 milhões serão aplicados pelo governo federal e o restante, R\$ 40 milhões, caberá ao governo do Estado.

A previsão inicial da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) é de que as obras estejam concluídas no primeiro semestre de 2010.

A profundidade do Porto de Vitória, por exemplo, passará dos atuais 11,5 metros para 14 metros – garantindo 12,5 metros de calado –, o que significa a possibilidade de entrada de navios maiores na baía.

Hoje, 74% das empresas importadoras e 54,9% das empresas exportadoras têm sede fiscal na região metropolitana da Grande Vitória. Este contingente é responsável por 62% da arrecadação fiscal dos municípios de Vitória e Vila Velha, de acordo com informações da Codesa.

Atualmente, a baía de Vitória conta com os seguintes portos e terminais: Porto de Vitória, Peiu, Capuaba, Terminal de Vila Velha, Companhia Portuária de Vila Velha, Flexibras, Prisman, Terminal de Líquidos e Terminal de Paul.

Nestes ambientes são movimentados granito, cabos, grãos líquidos, carga geral (sulfato de cobre e suporte para plataforma de petróleo) e grãos (trigo, soja, milho), além da área destinada à conteneurização.